

Universidade fiscaliza MEC

Em reunião com 42 sub-reitores, de-
canos e diretores de departamentos, o
reitor da Universidade Federal do Rio de
Janeiro, Horácio Macedo, decidiu ontem
elaborar um amplo projeto de avaliação
não só do desempenho acadêmico da
UFRJ, mas também do Ministério da
Educação e sua política para o ensino
superior brasileiro.

A decisão da comunidade acadêmica
da UFRJ é uma resposta à intenção do
ministério de desencadear um processo
de avaliação das universidades públicas
federais, tal como foi anunciado pelo
secretário de ensino superior do MEC,
Paulo Elpídio de Menezes, na reunião do
Conselho de Reitores das Universidades
Brasileiras, em julho.

"A iniciativa de avaliar as universida-
des públicas partiu do MEC e foi encara-
da com muita desconfiança pela maioria
dos reitores", conta Horácio Macedo.
"Durante anos as universidades brasilei-
ras mereceram só descaso por parte do
ministério. Por que essa agora de querer
avaliá-las de repente? Soa como
ameaça".

A reunião de ontem foi convocada
para que os professores da UFRJ discu-

tissem a possibilidade de auto-avaliação
por parte da universidade e os critérios
que ela deveria obedecer. Ficou decidido
que uma avaliação geral dos 112 cursos
da UFRJ só poderá ter início em 1987,
mas, até o final do ano, espera-se con-
cluir o projeto, além de realizar uma
avaliação experimental de quatro cursos,
sendo dois de boa categoria e dois defi-
cientes — possivelmente, engenharia e
medicina; um curso na área de ciências
sociais e outro em ciências jurídicas.

Antes, porém, que fosse encerrada a
discussão, a diretora do Centro de Letras
e Artes, professora Samira Mesquita,
argumentou que, se o MEC insistisse em
se arrogar o direito de avaliar, por sua
própria conta e segundo critérios desco-
nhecidos, as universidades, era legítimo
que as universidades também avaliassem
o ministério. A sugestão foi aceita por
unanimidade e o projeto ampliado no
sentido de que professores da UFRJ se
dediquem a estudar os erros e acertos da
recente política do governo para o ensino
superior brasileiro. "Vamos agora comu-
nicar a nossa decisão às outras universi-
dades e organizar uma ação conjunta
nesse sentido", promete Horácio Ma-
cedo.